



RELATÓRIO DE ENVOLVIMENTO 2025

WWW.CGDPENSOES.PT



Signatory of:



Net Zero
Asset Managers
Initiative

A proud participant of:



Índice

ENQUADRAMENTO.....	3
1) Atividades de Envolvimento.....	3
1.1) Estatísticas de Envolvimento	4
1.2) Atividades de Envolvimento: Destaques do Ano de 2025.....	4
2) Participação em Assembleias Gerais de Acionistas (AGA)	7
2.1) Exercício de Direitos de Voto	7
2.2) Estatísticas de Votação em Assembleias Gerais de Acionistas	8
2.3) Sentido de Voto: Destaques do ano 2025	9
ANEXOS	11
Anexo 1 – Lista de Atividades de Envolvimento	11
Anexo 2 – Definição do Estado de Envolvimento	12
Anexo 3 – Lista de AGA Participadas	13
Anexo 4 – Definição de Temas	15

Enquadramento

O presente relatório explicita a abordagem da CGD Pensões, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (CGD Pensões), de acordo com o definido no ponto 5 do Artigo 2.º da Norma Regulamentar (ASF) 7/2007-R de 17 de maio e na Lei n.º 50/2020, de 25 de agosto, que transpõe para a ordem jurídica portuguesa a Diretiva (UE) 2017/828 do Parlamento Europeu e do Conselho de 17 de maio de 2017, no que diz respeito ao Envolvimento das Sociedades Gestoras de Ativos com as Empresas em que investem.

Neste contexto, a CGD Pensões aprovou e adotou uma Política de Envolvimento que estabelece o quadro de atuação neste domínio, em consonância com a importância que o envolvimento junto das Empresas, enquanto dimensão relevante da Política de Investimento Socialmente Responsável (ISR¹) da CGD Pensões, assume como complemento à incorporação da análise ambiental, social e de governo societário (ESG²) no processo de investimento.

Este envolvimento pressupõe uma participação ativa nas votações de acionistas, assim como uma abordagem estruturada e monitorização de longo prazo com base em i) diálogo direto com as Empresas alvo de investimento ou ii) adesão a iniciativas conjuntas de investidores.

1) Atividades de Envolvimento

De modo a cumprir o objetivo de uma abordagem de ISR estruturada através do diálogo e monitorização de longo prazo das Empresas alvo de investimento, a CGD Pensões recorre aos serviços de uma entidade reconhecida internacionalmente na área de Envolvimento.

A CGD Pensões participa, juntamente com investidores de todo o mundo que partilham princípios e convicções semelhantes em matéria de ISR, em iniciativas de diálogo junto de todas as Empresas em que os seus Fundos tenham participações ou que apresentem relevância nos seus universos de investimento, nas quais sejam identificadas potenciais situações de incumprimento das principais normas e convenções ESG. Neste contexto, a CGD Pensões desenvolve, em conjunto com o seu prestador de serviços, um processo de diálogo com as Empresas, assente nos seguintes princípios:

- 1) Definição do Objetivo: atuação sobre a perceção de práticas inadequadas, promoção da atualização de políticas em vigor ou implementação de novas políticas, entre outros;
- 2) Condução do Diálogo: através de cartas formais, videoconferências, telefonemas, reuniões, e-mails, entre outros;
- 3) Avaliação da Resposta: verificação das respostas com os principais stakeholders e especialistas, avaliação das respostas e qualidade da iniciativa;
- 4) Conclusão / Extensão / Encerramento: Conclusão sobre se os objetivos foram alcançados; Extensão do prazo se as respostas forem insuficientes; e Encerramento se não existir progresso significativo.

De acordo com o previsto na Política de Envolvimento da CGD Pensões³, o presente Relatório de Envolvimento sumariza as iniciativas de diálogo em que a CGD Pensões participou durante o ano de 2025.

¹ Política completa disponível para consulta em: www.cgd.pt/Site/CXA/CGD-Pensoes/Sustentabilidade/Documents/Politica_ISR_CGDP.pdf

² ESG: acrónimo, em inglês, para *Environmental, Social and Governance*.

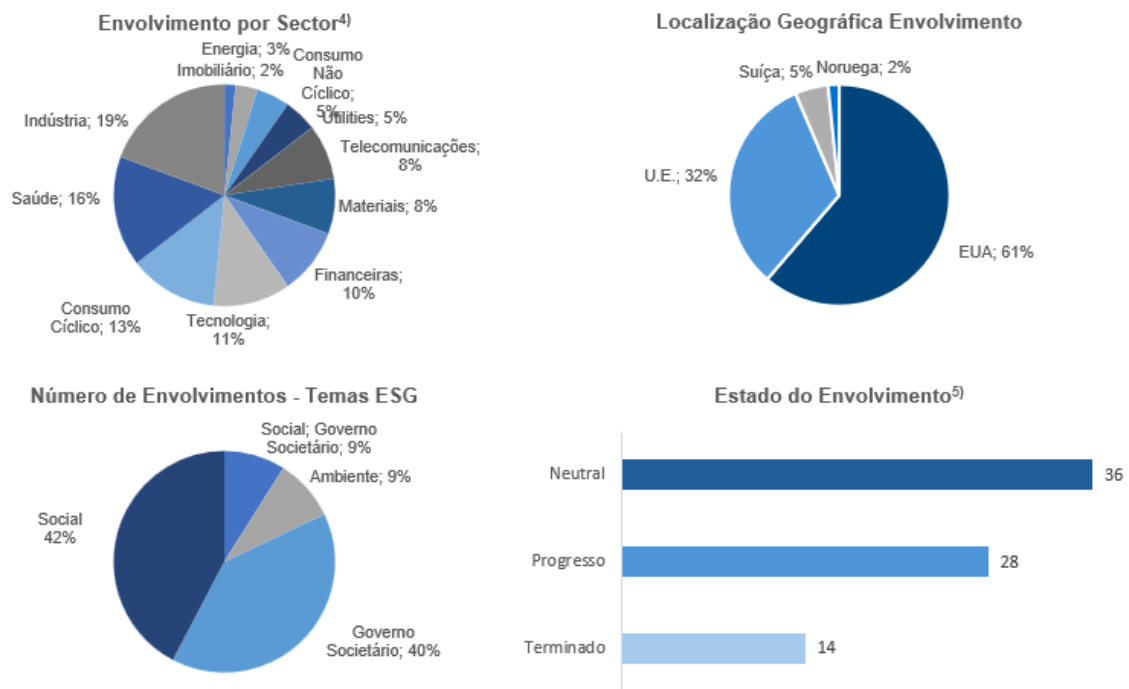
³ Política completa disponível para consulta em: www.cgd.pt/Site/CXA/CGD-Pensoes/Sustentabilidade/Documents/PoliticaEnvolvimento-CGDP.pdf

1.1) Estatísticas de Envolvimento

De acordo com a abordagem definida para as atividades de Envolvimento da Sociedade Gestora, a CGD Pensões, realizou em 2025 atividades de envolvimento com 62 Empresas, no total de 78 processos de envolvimento, de acordo com o detalhe constante do Anexo 1.

Os processos de envolvimento em causa, incidiram nas áreas ambiental, de governo societário e social, estando em causa interações com Empresas maioritariamente domiciliadas nos Estados Unidos da América e Europa.

Dos citados processos, a CGD Pensões já obteve feedback de 66% das atividades de envolvimento. A CGD Pensões concluiu que o objetivo da atividade de envolvimento foi alcançado com sucesso em 67% das atividades terminadas.⁵



Fonte: CGD Pensões

1.2) Atividades de Envolvimento: Destaques do Ano de 2025

Das iniciativas de envolvimento realizadas pela CGD Pensões durante o ano de 2025, com o apoio da supracitada entidade internacional especializada (discriminadas no Anexo 1), destacamos as atividades cujo resumo se apresenta de seguida (fonte: CGD Pensões):

Empresa do Setor de Retalho Alimentar (Europa): Ambiente

Objetivo: Reforço da gestão de risco de desflorestação e rastreabilidade nas cadeias de abastecimento

Estado: Progresso

⁴ Classificação *Global Industry Classification Standard (GICS)*.

⁵ Definições de estado explicitadas no Anexo 2 deste documento.

No âmbito do processo de envolvimento no âmbito da iniciativa Spring, a Empresa destacou desenvolvimentos relevantes em matérias de gestão de risco na cadeia de abastecimento, tendo destacado a obtenção de rating AAA do CDP avaliação de práticas ligadas a Florestas, Água e Clima. A Empresa identificou desafios nas cadeias indiretas de matérias-primas relevantes para a sua atividade retalhista, nomeadamente a soja usada em ração animal e ingredientes utilizados em produtos de marca própria, onde o controlo e a rastreabilidade permanecem mais complexos.

O diálogo incidiu igualmente sobre a implementação do Regulamento Europeu da Desflorestação (EUDR), que a Empresa reconhece como potenciador de maior transparência, embora alerte para riscos operacionais decorrentes de uma abordagem excessivamente geográfica, bem como para o impacto potencial sobre pequenos produtores, tendo a Empresa expressado a sua preferência por um sistema unificado de partilha de dados ao longo da cadeia de valor.

A Empresa destacou os avanços ao nível da certificação e rastreabilidade de óleo de palma e do mapeamento de fornecedores em mercados onde opera, nomeadamente a Colômbia, em paralelo com a reafirmação da estratégia de privilegiar o *engagement* com fornecedores por oposição a uma potencial abordagem de exclusão.

Empresa do Setor Industrial / Máquinas Pesadas (EUA): Ambiente e Social

Objetivo: Desenvolvimento de estratégia climática alinhada a cenários de transição e implementação de princípios de Just Transition

Estado: Progresso

No contexto do Climate Action 100+, o engagement com a Empresa tem estado focado no reforço da sua estratégia climática e na necessidade de alinhar a atuação com diferentes cenários de transição energética. Embora a Empresa tenha definido metas intermédias, como a redução de 30% das emissões Scope 1 e 2 até 2030, continua sem definir um objetivo de neutralidade carbónica, nem detalhar o impacto da transição nos diferentes segmentos de negócio, incluindo mineração e Oil & Gas, que apresentam riscos distintos.

Foi igualmente discutida a necessidade de integrar os princípios de Just Transition na estratégia corporativa, dada a dimensão da força laboral e a potencial transformação associada à automação, eletrificação e adoção de tecnologias avançadas. Os investidores envolvidos nesta ação de envolvimento solicitaram métricas sobre *reskilling*, impactos por categoria funcional e processos de transição interna. A Empresa demonstrou abertura, reforçando iniciativas de formação técnica e melhoria de competências.

Em 2025, observou-se um avanço na divulgação TCFD, com integração de cenários climáticos na estratégia corporativa, evolução que representa um nível relevante de progresso face a anos anteriores.

Empresa do Setor de Bens de Consumo (Europa): Social

Objetivo: Expansão da monitorização de salários dignos (“fair wages”) e mecanismos de denúncia ao longo de toda a cadeia de fornecimento

Estado: Progresso Insuficiente

A Empresa enfrenta desafios persistentes relacionados com práticas laborais em países como o Camboja e o Paquistão, incluindo alegações de perda salarial, despedimentos sem compensação e formas de contratação precárias.

Embora tenha expandido significativamente a plataforma digital “Workers Voice” para mais de 400.000 trabalhadores, esta permanece centrada em fornecedores estratégicos (Tier 1), não abarcando toda a cadeia de valor.

Neste contexto, na avaliação desta ação de envolvimento continuam a identificar-se lacunas na monitorização e divulgação de auditorias sociais e respetivas ações corretivas, enquadramento que limita a avaliação desta ação face aos objetivos definidos pelos investidores.

Empresa do Setor de Biotecnologia (Europa): Governo Societário

Objetivo: Introdução de critérios de desempenho na componente de longo prazo da remuneração dos executivos

Estado: Terminado

Este processo incidiu sobre a necessidade de reforçar o alinhamento entre remuneração da gestão de topo e o desempenho de longo prazo, promovendo maior transparência e previsibilidade no plano de incentivos da Empresa. O objetivo visava assegurar que a atribuição de instrumentos de remuneração de longo prazo estivesse condicionada a métricas objetivas e quantificáveis, mitigando o risco de discricionariedade excessiva.

A interação com a Empresa resultou na revisão da sua política de remuneração, com a introdução de unidades de desempenho (PSUs) sujeitas a critérios objetivos, incluindo metas financeiras, e com um peso mínimo de 50% na componente de longo prazo. A Empresa divulgou ainda melhorias estruturais adicionais, tais como o reforço da articulação com investidores, maior detalhe na documentação pré-assembleia e alterações que receberam apoio significativo dos acionistas.

Na assembleia geral extraordinária de novembro de 2025, a nova política foi amplamente aprovada, permitindo concluir o engagement com êxito. A adoção de métricas de performance na remuneração de longo prazo foi assim plenamente alcançada, motivo pelo qual o processo foi encerrado.

Empresa do Setor Siderúrgico (Europa): Social

Objetivo: Divulgação granular sobre o funcionamento dos mecanismos de queixa relacionados com segurança laboral

Estado: Progresso

A Empresa tem enfrentado diversos incidentes graves de segurança em várias geografias, incluindo fatalidades associadas a operações industriais de alto risco.

Ao longo do processo de envolvimento, foram reforçadas auditorias externas, ações de formação especializadas e sessões de alinhamento com investidores, demonstrando maior abertura da Empresa ao escrutínio. Além disso, a Empresa intensificou o uso de avaliações independentes de risco — incluindo análises técnicas a unidades com histórico de acidentes — e passou a realizar encontros periódicos com especialistas e equipas operacionais para reforçar padrões de segurança.

Apesar dos citados avanços, continua ausente a divulgação pública de dados essenciais sobre o funcionamento dos mecanismos internos de queixa, nomeadamente o número de ocorrências registadas, os tempos médios de resposta e os resultados das investigações. Esta informação é considerada crítica para consolidar uma cultura de prevenção na Empresa e para permitir uma avaliação objetiva da eficácia das medidas implementadas.

Empresa do Setor Retalhista (América Latina): Governo Societário

Objetivo: Divulgação do relatório do Comité Independente sobre irregularidades contabilísticas

Estado: Neutral

O processo de envolvimento teve origem na revelação de irregularidades contabilísticas de grande dimensão, que resultaram em perdas financeiras significativas e abriram diversas investigações regulatórias e judiciais. Como resposta, a Empresa criou um Comité Independente responsável por analisar as falhas nos controlos internos e propor medidas corretivas, cujas conclusões foram remetidas às autoridades e utilizadas como base para ações legais contra antigos executivos.

Apesar deste avanço, o relatório final produzido pelo Comité criado não foi divulgado, limitando a transparência e impedindo o escrutínio completo dos investidores quanto às causas e recomendações identificadas. Neste contexto, não obstante a Empresa tem comunicado melhorias nos controlos internos e na estrutura de governação, a ausência de ligação explícita entre estas medidas e as conclusões do Comité mantém o *engagement* em estado neutral e reforça a importância da divulgação pública do citado relatório.

Empresa do Setor Tecnológico – Semicondutores (EUA): Ambiente

Objetivo: Divulgação das emissões Scope 1 e Scope 2

Estado: Progresso

Este processo diz respeito à ausência de divulgação das emissões diretas (scope 1) e indiretas (scope 2) da Empresa, uma lacuna significativa num setor onde a transparência climática é já prática consolidada e amplamente valorizada pelos *stakeholders* de empresas do sector tecnológico.

Ao longo de 2025, não foram registados avanços materiais no sentido de suprir esta lacuna, mantendo-se o tema como prioridade no diálogo com a Empresa, com vista a reforçar a comparabilidade, transparência e adequação às melhores práticas de reporting ambiental.

2) Participação em Assembleias Gerais de Acionistas (AGA)

2.1) Exercício de Direitos de Voto

De acordo com o exposto na Política de Exercício de Direitos de Voto da CGD Pensões⁶, pretende-se, no exclusivo interesse dos Clientes, o acompanhamento eficaz dos eventos societários relevantes, a certificação que o exercício dos direitos de voto cumpre os objetivos e a Política de Investimento das carteiras geridas e a prevenção ou gestão de conflitos de interesses decorrentes do exercício dos direitos de voto.

De acordo com o exposto na citada Política de Exercício de Direitos de Voto, os fatores de decisão quanto à participação nas Assembleias Gerais de Acionistas (AGA) e ao exercício dos direitos de voto, inerentes aos instrumentos financeiros, sediados em Portugal ou no estrangeiro, que integram as carteiras dos Fundos geridos pela CGD Pensões, baseiam-se nomeadamente:

- a) Na relevância dos assuntos incluídos na ordem de trabalho;
- b) Na responsabilidade associada à posição detida pelas carteiras dos Fundos representar uma participação qualificada na sociedade, e na responsabilidade

⁶ Política completa disponível para consulta em:

www.cgd.pt/Site/CXA/CGD-Pensoes/Sustentabilidade/Documents/ExercicioDirdeVotoCGDP.pdf

c) Na ponderação relativa dos custos implicados nessa participação e dos benefícios que a mesma permita obter, nomeadamente em função de a sede da sociedade se situar em Portugal ou no estrangeiro.

Durante o ano de 2025, a CGD Pensões continuou o processo de reformulação, em articulação com os seus Clientes, dos contratos de forma a ser possível alargar o âmbito dos seus votos de acordo com as pretensões formuladas na sua Política de Envolvimento, tendo exercido direitos de voto em Assembleias Gerais de Acionistas, com recurso ao *proxy voting*⁷ em Empresas não cotadas na bolsa nacional e diretamente nessas últimas.



Propostas	Total		Financeiras		Administrativas		ESG		Outros	
Por Tema	1.274	100%	603	47%	622	49%	4	0%	45	4%
- das quais com voto contra	54	100%	35	65%	12	22%	2	4%	5	9%
- das quais com voto a favor	1.220	100%	568	47%	610	50%	2	0%	40	3%
- das quais com voto abstenção	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%

O sentido de voto da CGD Pensões foi maioritariamente a Favor (*FOR*), com uma distribuição geográfica enviesada para Empresas sediadas em França, Alemanha e Reino Unido. Nas AGAs em que a CGD Pensões participou, apenas 0,7% das propostas levadas a voto são referentes a propostas de acionistas.

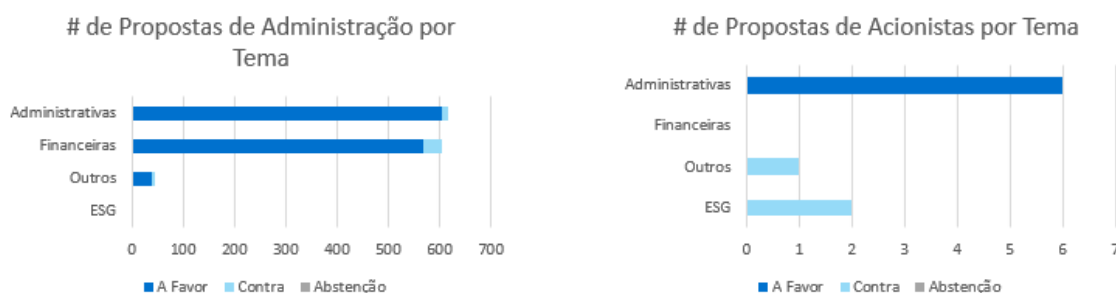
8



Fonte: CGD Pensões

No ano de 2025, a CGD Pensões votou Contra (AGAINST) em 4% das propostas apresentadas pela Administração e 33% das propostas de Acionistas.

Em 4% do total de propostas discutidas, a Sociedade Gestora votou de forma contrária à recomendação dos Conselhos de Administração⁸. No que se refere aos temas de ESG que foram discutidos, a votação da Sociedade Gestora foi inteiramente em linha com a recomendação formulada pelas Administrações.



Fonte: CGD Pensões

Não obstante o aumento do foco por parte dos investidores no investimento sustentável, ao contrário do que acontece por exemplo nos EUA, ainda não é visível no contexto europeu uma expressiva representatividade dos temas associados às dimensões ambiental, social ou de governo societário no contexto das Assembleias Gerais de Acionistas

Nesse contexto, apenas 0.3% do total de propostas votadas pela CGD Pensões, nas AGA de 2025, incidiram sobre questões associadas à sustentabilidade, sendo que a inclusão na ordem de trabalhos derivou em 50% dos casos, de proposta de Acionistas.

2.3) Sentido de Voto: Destaques do ano 2025

No âmbito das AGA em que a CGD Pensões exerceu os seus direitos de voto durante o ano de 2025, destacam-se pelo seu impacto as propostas descritas de seguida, com o enquadramento sumário do sentido de voto (fonte: CGD Pensões):

⁸ Definindo como voto Contra (AGAINST) e Abstenção (ABSTAIN) em recomendações de voto a Favor (FOR), e voto a Favor (FOR) ou Abstenção (ABSTAIN) em recomendações de voto Contra (AGAINST).

Aquisição: Aquisição de Empresa

BPER Banca: Voto a Favor (*FOR*) da aquisição do banco Banca Popolare di Sondrio

(Data da AGA: 18-04-2025)

Na Assembleia Geral do banco italiano BPER Banca, foi pedido aos acionistas que votassem no plano proposto pela gestão de adquirir o banco concorrente Banca Popolare di Sondrio (BP Sondrio). Segundo a gestão, ao adquirir o BP Sondrio, o BPER Banca reforçará a sua posição competitiva em Itália, aumentando a sua dimensão de forma a beneficiar de economias de escala, aumentar a produtividade e eficiência operacional. A gestão considera o BP Sondrio uma fusão perfeita devido à sua presença territorial complementar, posição de mercado e modelo de negócio semelhante.

A CGD Pensões votou a Favor (*FOR*) a proposta votação de aquisição do Banca Popolare di Sondrio através de uma all-stock offer no valor de 4,5 mil milhões de euros. O sentido de voto da Sociedade Gestora foi em linha com a recomendação da Empresa de voto a Favor (*FOR*).

Equipa Executiva: Nomeação de Diretores

CapGemini: Voto Contra (*AGAINST*) a nomeação de diretores

(Data da AGA: 30-04-2025)

A CGD Pensões votou Contra (*AGAINST*) a proposta de nomeação de Jean-Marc Chéry, para o conselho da Empresa, tomando assim uma posição contrária à recomendação da Empresa de votar a Favor (*FOR*).

A CGD Pensões considerou que Jean-Marc Chéry, que estava proposto para uma reeleição, assumia um nível excessivo de compromissos fora da Capgemini, incluindo CEO e Chairman da STMicroelectronics, membro do Board da Legrand, membro do board da ST-Ericsson (JV entre Ericsson e STM) e fazia parte da board da organização internacional MEDEF.

Governo Societário: Convocação de AGMs

Merlin Properties: Voto Contra (*AGAINST*) a Elaboração de um Relatório de Lobbying

(Data da AGA: 29-04-2025)

Na AGA da Merlin Properties, a board propôs alterar o período de pré-aviso para convocar uma AGM extraordinária dos atuais 30 dias para 15 dias. A Sociedade Gestora instruiu um voto Contra (*AGAINST*), em sentido contrário à recomendação da Empresa de voto a Favor (*FOR*).

Não obstante a CGD Pensões reconhecer que a redução do período de pré-aviso poderá permitir maior flexibilidade ao Conselho de Administração para agir de forma mais célere, a Sociedade Gestora considera que reduzir o período de pré-aviso pode limitar a capacidade de os acionistas participarem nas AGA de forma totalmente informada.

Anexos

Anexo 1 – Lista de Atividades de Envolvimento

Empresa	Sector (classificação GICS ⁴)	País	Tema ESG	Tópico de Envolvimento	Estado
Empresa 1	Consumo Cíclico	França	Governo Societário	Direitos dos Accionistas	Terminado
Empresa 2	Indústria	Bélgica	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Progresso
Empresa 3	Consumo Cíclico	EUA	Social	Direitos do Trabalhador	Neutral
Empresa 3	Consumo Cíclico	EUA	Social	Direitos do Trabalhador	Neutral
Empresa 3	Consumo Cíclico	EUA	Social	Direitos do Trabalhador	Neutral
Empresa 4	Telecomunicações	Países Baixos	Governo Societário	Práticas Comerciais Pouco Éticas	Neutral
Empresa 5	Consumo Cíclico	Países Baixos	Social	Direitos do Trabalhador	Neutral
Empresa 5	Consumo Cíclico	Países Baixos	Social	Direitos do Trabalhador	Neutral
Empresa 6	Finanças	Países Baixos	Governo Societário	Práticas Comerciais Pouco Éticas	Progresso
Empresa 7	Materiais	Suíça	Social	Direitos do Trabalhador	Progresso
Empresa 8	Consumo Não Cíclico	Bélgica	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Terminado
Empresa 9	Saúde	Polónia	Governo Societário	Eficácia do Board	Terminado
Empresa 10	Consumo Não Cíclico	EUA	Social	Direitos do Consumidor	Terminado
Empresa 11	Consumo Não Cíclico	Países Baixos	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Progresso
Empresa 12	Finanças	Países Baixos	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Neutral
Empresa 13	Saúde	França	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Progresso
Empresa 14	Telecomunicações	Países Baixos	Social; Governo Societário	Direitos dos Accionistas	Neutral
Empresa 15	Consumo Cíclico	Países Baixos	Social	Direitos do Trabalhador	Progresso
Empresa 16	Telecomunicações	EUA	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Neutral
Empresa 17	Consumo Não Cíclico	Países Baixos	Social	Direitos do Consumidor	Progresso
Empresa 18	Indústria	Países Baixos	Social	Direitos do Trabalhador	Neutral
Empresa 18	Indústria	Países Baixos	Governo Societário	Eficácia do Board	Terminado
Empresa 19	Tecnologia	EUA	Governo Societário	Corrupção & Subornos	Neutral
Empresa 19	Tecnologia	EUA	Governo Societário	Corrupção & Subornos	Neutral
Empresa 20	Consumo Não Cíclico	Países Baixos	Social; Governo Societário	Direitos dos Accionistas	Progresso
Empresa 21	Materiais	Países Baixos	Ambiente	Acidentes Ambientais	Neutral
Empresa 22	Materiais	Alemanha	Governo Societário	Corrupção & Subornos	Neutral
Empresa 23	Materiais	Polónia	Social	Direitos Humanos	Progresso
Empresa 24	Indústria	Países Baixos	Social; Governo Societário	Direitos dos Accionistas	Progresso
Empresa 25	Finanças	Países Baixos	Social; Governo Societário	Direitos dos Accionistas	Progresso
Empresa 25	Finanças	Países Baixos	Governo Societário	Eficácia do Board	Terminado
Empresa 26	Consumo Não Cíclico	Países Baixos	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Neutral
Empresa 27	Consumo Não Cíclico	Países Baixos	Social	Direitos do Consumidor	Neutral
Empresa 27	Consumo Não Cíclico	Países Baixos	Social	Direitos do Consumidor	Neutral
Empresa 28	Indústria	EUA	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Progresso
Empresa 29	Consumo Não Cíclico	Suíça	Social	Direitos do Consumidor	Progresso
Empresa 29	Consumo Não Cíclico	Suíça	Social	Direitos do Consumidor	Progresso
Empresa 29	Consumo Não Cíclico	Suíça	Social	Direitos do Consumidor	Progresso
Empresa 29	Consumo Não Cíclico	Suíça	Ambiente	Governança da Sustentabilidade	Terminado
Empresa 30	Indústria	Países Baixos	Social; Governo Societário	Direitos dos Accionistas	Progresso
Empresa 31	Telecomunicações	Países Baixos	Social	Direitos do Consumidor	Neutral
Empresa 31	Telecomunicações	Países Baixos	Social	Direitos do Consumidor	Progresso
Empresa 32	Tecnologia	Países Baixos	Ambiente	Governança da Sustentabilidade	Neutral
Empresa 33	Tecnologia	Países Baixos	Governo Societário	Práticas Comerciais Pouco Éticas	Progresso
Empresa 34	Telecomunicações	Países Baixos	Social	Direitos do Consumidor	Neutral
Empresa 35	Saúde	Reino Unido	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Progresso
Empresa 35	Saúde	Reino Unido	Governo Societário	Eficácia do Board	Neutral
Empresa 36	Indústria	EUA	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Progresso
Empresa 37	Utilities	Itália	Governo Societário	Eficácia do Board	Progresso
Empresa 38	Finanças	EUA	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Progresso
Empresa 39	Indústria	Países Baixos	Social	Direitos do Consumidor	Neutral
Empresa 40	Consumo Cíclico	Países Baixos	Ambiente	Transparência Ambiental	Neutral
Empresa 41	Finanças	Países Baixos	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Neutral
Empresa 42	Finanças	Países Baixos	Ambiente	Governança da Sustentabilidade	Neutral
Empresa 43	Finanças	Países Baixos	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Terminado
Empresa 44	Utilities	Países Baixos	Social	Direitos do Consumidor	Neutral
Empresa 44	Utilities	Países Baixos	Social	Direitos do Consumidor	Neutral
Empresa 45	Consumo Cíclico	Países Baixos	Ambiente	Governança da Sustentabilidade	Terminado
Empresa 46	Imobiliário	Polónia	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Neutral
Empresa 47	Consumo Cíclico	EUA	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Neutral
Empresa 48	Materiais	Alemanha	Social	Direitos da Comunidade	Neutral
Empresa 49	Consumo Não Cíclico	França	Social	Direitos do Consumidor	Progresso
Empresa 49	Consumo Não Cíclico	França	Social	Direitos do Consumidor	Progresso

Empresa	Sector (classificação GICS ⁴)	País	Tema ESG	Tópico de Envolvimento	Estado
Empresa 50	Energia	Países Baixo	Social	Direitos da Comunidade	Terminado
Empresa 51	Energia	Alemanha	Ambiente	Acidentes Ambientais	Neutral
Empresa 52	Indústria	Países Baixo	Social	Direitos do Consumidor	Neutral
Empresa 53	Consumo Cíclico	Países Baixo	Social	Direitos do Trabalhador	Progresso
Empresa 54	Consumo Não Cíclico	Países Baixo	Social; Governo Societário	Direitos dos Accionistas	Neutral
Empresa 55	Indústria	Países Baixo	Social	Direitos do Consumidor	Progresso
Empresa 56	Tecnologia	Países Baixo	Social; Governo Societário	Direitos dos Accionistas	Neutral
Empresa 57	Tecnologia	Países Baixo	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Progresso
Empresa 58	Indústria	Países Baixo	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Neutral
Empresa 59	Indústria	Países Baixo	Social	Direitos do Consumidor	Neutral
Empresa 59	Indústria	Países Baixo	Social	Direitos do Consumidor	Progresso
Empresa 60	Utilities	Países Baixo	Governo Societário	Eficácia do Board	Terminado
Empresa 61	Tecnologia	Países Baixo	Social	Direitos do Trabalhador	Terminado
Empresa 61	Tecnologia	Países Baixo	Social	Direitos do Trabalhador	Terminado
Empresa 62	Indústria	Noruega	Governo Societário	Remuneração da Equipa Executiva	Terminado

Anexo 2 – Definição do Estado de Envolvimento

- Encerrado: O tema não é mais relevante.
- Progresso: A Empresa realizou progressos na atividade de envolvimento nos últimos doze meses.
- Progresso Insuficiente: A Empresa regrediu na atividade de envolvimento, não tomou ações suficientes ou não agiu dentro do prazo (1 a 3 anos).
- Terminado: O objetivo da atividade de envolvimento foi alcançado.
- Neutral: O progresso na atividade de envolvimento da Empresa permaneceu inalterado nos últimos doze meses.

Anexo 3 – Lista de AGA Participadas

Empresa	Sector (classificação GICS ⁴)	País	Data da AGA
Cellnex	Communication Services	Espanha	08/05/2025
Deutsche Telekom	Communication Services	Alemanha	09/04/2025
Compass Group Plc	Consumer Discretionary	Reino Unido	06/02/2025
Hermes	Consumer Discretionary	França	30/04/2025
LVMH	Consumer Discretionary	França	17/04/2025
Ferrari	Consumer Discretionary	Itália	16/04/2025
Stellantis	Consumer Discretionary	Itália	15/04/2025
Inditex	Consumer Discretionary	Espanha	15/07/2025
Richemont	Consumer Discretionary	Suíça	10/09/2025
Essity	Consumer Staples	Suécia	27/03/2025
L'Oreal	Consumer Staples	França	29/04/2025
Danone	Consumer Staples	França	24/04/2025
Jerónimo Martins	Consumer Staples	Portugal	24/04/2025
RECKITT	Consumer Staples	Reino Unido	08/05/2025
OCADO	Consumer Staples	Reino Unido	29/04/2025
AHOLD	Consumer Staples	Países Baixos	09/04/2025
Ahold (1)	Consumer Staples	Países Baixos	08/08/2025
Shell	Energy	Reino Unido	20/05/2025
ENI	Energy	Itália	14/05/2025
UniCredit (1)	Financials	Itália	27/03/2025
UniCredit	Financials	Itália	27/03/2025
Banco de Sabadell	Financials	Espanha	19/03/2025
Vonovia	Financials	Alemanha	24/01/2025
SocGen	Financials	França	20/05/2025
Commerzbank	Financials	Alemanha	15/05/2025
Just Group	Financials	Reino Unido	08/05/2025
Merlin Properties	Financials	Espanha	29/04/2025
URW	Financials	França	29/04/2025
AXA	Financials	França	24/04/2025
ING	Financials	Países Baixos	22/04/2025
BPER Banca	Financials	Itália	18/04/2025
Caixabank	Financials	Espanha	10/04/2025
Novo Nordisk	Healthcare	Dinamarca	27/03/2025
EssilorLuxottica	Healthcare	França	30/04/2025
ARGENX	Healthcare	Bélgica	27/05/2025
Sanofi	Healthcare	França	30/04/2025
Merck Kga	Healthcare	Alemanha	25/04/2025
Bayer	Healthcare	Alemanha	25/04/2025
ARGENX (1)	Healthcare	Bélgica	18/11/2025
Novo Nordisk (1)	Healthcare	Dinamarca	14/11/2025
Siemens Energy	Industrials	Alemanha	20/02/2025
Siemens AG	Industrials	Alemanha	13/02/2025
Safran	Industrials	França	22/05/2025
Schneider Electric	Industrials	França	07/05/2025
SPIE SA	Industrials	França	30/04/2025
Ferrovial	Industrials	Espanha	24/04/2025
Vinci SA	Industrials	França	17/04/2025
Airbus	Industrials	França	15/04/2025
RELX Plc	Industrials	Reino Unido	24/04/2025
IAG	Industrials	Espanha	18/06/2025

Empresa	Sector (classificação GICS⁴)	País	Data da AGA
Saint Gobain	Industrials	França	05/06/2025
ASMI	Information Technology	Países Baixos	23/04/2025
SAP	Information Technology	Alemanha	13/05/2025
Capgemini	Information Technology	França	07/05/2025
ASML	Information Technology	Países Baixos	23/04/2025
Heidelberg	Materials	Alemanha	15/05/2025
CRH	Materials	Irlanda	08/05/2025
Air Liquide	Materials	França	06/05/2025
Vonovia (1)	Real Estate	Alemanha	28/05/2025
ENEL	Utilities	Itália	22/05/2025
Iberdrola	Utilities	Espanha	30/05/2025
RWE	Utilities	Alemanha	30/04/2025

Anexo 4 – Definição de Temas

Propostas Financeiras

- Aprovação de contas e remuneração acionista: A CGD Pensões votará sempre, em função dos critérios de materialidade definidos em propostas que digam respeito a aprovação de contas e de políticas de remuneração acionista, quando enquadradas com o contexto económico-financeiro da sociedade.
- Estrutura de Capital e processos de Fusões e Aquisições: A CGD Pensões votará sempre, em função dos critérios de materialidade definidos em propostas que digam respeito a alterações à estrutura de capital das Empresas e a propostas de fusões e aquisições, tendo em consideração que se adequam ao contexto económico-financeiro da sociedade.
- Política de Remuneração: A CGD Pensões votará sempre, em função dos critérios de materialidade definidos em propostas que digam respeito a alterações à política de remuneração dos órgãos sociais e à formação dos comités de remuneração, quando enquadradas com a estrutura e dimensão da respetiva sociedade.

Propostas Administrativas

- Princípios de Atuação: A CGD Pensões votará sempre, em função dos critérios de materialidade definidos em propostas que digam respeito à estratégia da Empresa, direitos dos acionistas, alterações estatutárias e nomeação de auditores.
- Órgãos Sociais: A CGD Pensões votará sempre, em função dos critérios de materialidade definidos em propostas que digam respeito à nomeação dos órgãos do Conselho de Administração e a sua estrutura, performance e diversidade, assim como dos restantes órgãos sociais.

Propostas ESG

- Direitos humanos: A CGD Pensões votará sempre, em função dos critérios de materialidade definidos em propostas que digam respeito a temas relacionados com o respeito, salvaguarda e cumprimento dos direitos humanos ou com iniciativas que visem reforçar o seu cumprimento em todas as geografias e atividades da respetiva sociedade.
- Direitos do trabalho: A CGD Pensões votará sempre, em função dos critérios de materialidade definidos em propostas que digam respeito a temas relacionados com o cumprimento dos direitos do trabalho ou com iniciativas que visem reforçar o seu cumprimento em todas as geografias e atividades da respetiva sociedade.
- Meio Ambiente/Alterações Climáticas: A CGD Pensões votará sempre, em função dos critérios de materialidade definidos em propostas que digam respeito a temas relacionados com o combate às alterações climáticas, à promoção da biodiversidade e utilização de recursos-naturais em todas as geografias e atividades da respetiva sociedade.
- Ética/Anticorrupção: A CGD Pensões votará sempre, em função dos critérios de materialidade definidos em propostas que digam respeito ao reforço de uma postura ética na gestão e nos negócios e ao combate à corrupção em todas as geografias e atividades da respetiva sociedade.

- Enquadramento com diretrizes internacionais: A CGD Pensões votará sempre em propostas que visem garantir a conformidade com as principais convenções e iniciativas no campo do Investimento Socialmente Responsável, nomeadamente:
 - a) *UN Global Compact*;
 - b) *UN Guiding Principles on Business & Human Rights*;
 - c) *OECD Guidelines for Multinationals*;
 - d) *UN Sustainable Development Goals*.

Versão aprovada pelo
Conselho de Administração da CGD Pensões
em 5 de março de 2026

CGD Pensões, SGFP, S.A. (Grupo Caixa Geral de Depósitos)

Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa

Capital Social: 3.000.000 €

CRCL e Contribuinte 502 777 460

